

Centenas de estudantes no “O Campus que Eu Quero!”

Centenas de estudantes participaram, no último sábado (22/02), no Campus Principal da UEM, em mais uma edição do “O Campus que Eu Quero”, projecto de responsabilidade social, que visa consciencializar a comunidade estudantil sobre o melhor uso dos espaços comuns e sobre os cuidados com o asseio dentro das instalações universitárias e em outros espaços sociais. Os estudantes, maior parte dos quais caloiros, limpam, fizeram a recolha selectiva do lixo, plantaram árvores e ajudaram a construir rampas de acesso e o piso táctil, neste caso para os deficientes visuais. A consciencialização prosseguiu para “A Residência que Eu Quero”, com a colocação de uma placa contendo normas de convivência nas residências estudantis. A Vice-Reitora Académica, Prof^a Doutora Amália Uamusse, sublinhou que, com esta iniciativa, a instituição pretende mostrar que não se preocupa apenas em ensinar os estudantes a serem bons técnicos mas também que se tornem bons seres humanos. Este ano as actividades contaram com o apoio do BCI, Millennium BIM, BDQ, Kamaleon e a Tshuvuka. Os estudantes elogiaram a iniciativa e prometeram replicar nas respectivas residências universitárias. “O Campus que Eu Quero!” é uma iniciativa do CECOMA em parceria com a AEU e que contou com o apoio directo da FACED, Direcção Pedagógica, Faculdade de Filosofia, para além da DACU, DAPDI, DRA, DFin, FAVET e dos membros da comunidade universitária.



Melhoria das vias de acesso no Campus Principal



Ao todo, estão a ser trabalhados 2 mil metros de estradas, sendo 1.600 metros destinados a reabilitação e 400 metros reservados à construção de raiz. Os trabalhos de reabilitação compreendem o troço da Avenida Julius Nyerere até a Estufa da Faculdade de Ciências e consistem no tapamento de buracos, resselagem completa, construção e reparação de passeios com recurso a pavê. Enquanto isso, a construção de raiz decorre na estrada que liga o novo edifício da ECA e do

Instituto Confúcio à Rua Joseph Ki-Zerbo. Ao mesmo tempo que decorrem as obras de reabilitação das estradas, tem lugar a reabilitação do sistema de abastecimento de água, com destaque para a estrutura do depósito principal cuja capacidade é de 300 m³.

Exposição Virtual de Arquivos Iconográficos

Foi lançada, no dia 26/02, uma exposição virtual sobre arquivos iconográficos dos países do oceano Índico, que integra o projecto “*Iconothèque Historique de l’Océan Indien*”. Em Moçambique, o Arquivo Histórico é a única instituição que dispõe de arquivos iconográficos e participa na exposição por recomendação do Ministério da Cultura e Turismo. Fazem parte desta agremiação regional, Moçambique, Madagascar, Comores, Ilhas Mayote, Seychelles e Ilhas Maurícias.

Semana da Língua Materna

Por ocasião das celebrações do Dia Internacional da Língua Materna, assinalado a 21 de Fevereiro, a FLCS e o Centro de Estudos Africanos promoveram diversas actividades para marcar a efeméride. Entre os eventos constam a realização de uma mesa redonda, que este ano decorreu sob lema a “Vitalidade das Línguas Maternas de Moçambique” e uma oficina linguística dominado por apresentação de diversas pesquisas desenvolvidas ao longo do tempo por linguistas nacionais e estrangeiros.

Consultas de oftamologia no Centro de Saúde da UEM

Iniciou, a 25 de Fevereiro no Centro de Saúde da UEM, a prestação dos serviços de refração e optometria. Estes serviços estão disponíveis às terças-feiras, das 09:00 as 13:00 horas para comunidade universitária.

BREVES

Seminário sobre a integração do género,
3 e 4 de Março.

Abertura Solene do Ano Académico 2020,
06 de Março.